

Zumbi Guerreiro – M. Museu

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Na Senzala a vida é dura,
Vida não é mole não
Negro vive acorrentado
É tratado igual ao cão.

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Trabalhava na lavoura
De baixo do sol ardente
Pede a Deus que algum dia
Ser tratado igual gente.

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Negro não quer mais feitor,
Negro quer Ter liberdade,
Negro já não mais entende
Pra que tanta essa maldade.

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Um grito soou de longe,
Todo mundo foi ouvir,
Era um grito de guerreiro
O seu nome era Zumbi.

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Começava uma batalha,
Até hoje não acabou,
Negro ainda sofre muito,
Pra chegar onde chegou.

**Ê Zumbi, ê ê ê Zumbi
Negro guerreiro
Negro assim ainda não vi.**

Homenagem a zumbi dos palmares – M. Boa Voz

Angola terra dos meus ancestrais;
Angola; Angola
Êê terra dos meus ancestrais;
Angola;
De onde veio a capoeira;
Angola;
Do toque do berimbau;
Angola;
E vivia no Quilombo;
O valente rei Zumbi;
Guerreiro de muitas lutas;
Por seu povo sofredor;
Foi general de batalha;
Sem patente militar;
Inteligência e coragem;
Não lhe podia faltar;
Ele nasceu no Quilombo;
Porém foi aprisionado;
Criado por padre Antônio;
Francisco foi batizado;
Aprendeu lingua de branco;
Mas não se subordinou;
Dentro dele era mais forte;
O seu "eu" de lutador;
Fugindo para Palmares;
Ganga Zumba o recebeu;
O Quilombo estava em festa;
Viva Zumbi Ganga o rei;
Foi quando tudo mudou;
Até vir a traição;
Mataram Zumbi guerreiro;
Sem nenhuma compaixão;
Seu nome será lembrado;
Para sempre na história;
Força de espírito presente;
Não nos saia da memória;

lê Viva meu Deus

lê Viva meu Deus, camará

lê viva Zumbi

lê viva Zumbi, camará

lê viva meu Mestre

lê viva meu Mestre, camará

lê a capoeira

lê a capoeira, camará

lê Viva a Deus do Céu

lê Viva a Deus do Céu, camará